



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



9º TERMO ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 123/2011

RELATÓRIO SEMESTRAL

(ITEM 17 DO ANEXO TÉCNICO IV)

(REFERÊNCIA: ABRIL A SETEMBRO/2019)

Goiânia-GO
OUTUBRO/2019

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alaor Rodrigues Aguiar

Alberto Borges de Souza

Cesar Helou

Clidenor Gomes Filho

Fernando Moraes Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

Paulo Afonso Ferreira

Pedro Daniel Bittar

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

CONSELHO FISCAL

Alcides Rodrigues Junior

Cyro Miranda Gifford Júnior

Gláucia Maria Teodoro Reis

Lúcio Fiúza Gouthier

Marcos Pereira Ávila

Milca Severino Pereira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Ruy Rocha de Macedo - Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO CRER

Válney Luiz da Rocha - Diretor Geral

Viviane Tavares Ferreira - Diretora Administrativa e Financeira

João Alírio Teixeira da Silva Júnior - Diretor Técnica de Reabilitação

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – IDENTIFICAÇÃO	5
3 – ATIVIDADES REALIZADA	5
3.1 –ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	5
3.2 – CENTRO CIRÚRGICO	7
3.3 – ATENDIMENTO AMBULATORIAL	7
3.4 – TERAPIAS ESPECIALIZADAS	8
3.5 – SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – SAD	9
3.6 – OFICINA ORTOPÉDICA	10
3.7 – SADT EXTERNO	11
4 –METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS	13
4.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS	13
4.2 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	14
4.3 – INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO	15
5 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	21
5.1 – Pesquisa de Satisfação (AMBULATÓRIO)	21
5.2 – Pesquisade Satisfação (INTERNAÇÃO)	22
6 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	23
7 – DEMANDA E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS	25
8 – CONCLUSÃO	25

1 - APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para o gerenciamento do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **Relatório de Prestação de Contas referente ao SEMESTRE (Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro de 2019)**.

Em Setembro de 2002 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do CRER, instituição de referência na atenção à pessoa com deficiências física, auditiva, intelectual e visual, no Estado de Goiás, localizado na cidade de Goiânia, sito a Rua Vereador José Monteiro, nº 1.655, CEP nº 74.653-230, Setor Negrão de Lima.

Inicialmente foi recebido do Governo do Estado de Goiás uma estrutura física com 8.823m² e durante a gestão da AGIR expandiu-se para 33.275,56m² de área construída, abrangendo 136 leitos de internação, 8 salas cirúrgicas, 7 ginásios para terapias, 4 piscinas para hidroterapia e 20 leitos de UTI.

A AGIR como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de análises criteriosas dos dados e informações para nortear suas decisões de forma eficaz. Portanto, o relatório apresentado parte deste princípio.

Cumprindo exigências de Contrato de Gestão nº 123/2011 e seus aditivos, este relatório apresenta subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho das principais atividades realizadas no CRER e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

Os dados que serão apresentados neste relatório são extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar interno, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual dos atendimentos prestados pela instituição.

2 - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER;

CNES: 2673932;

Endereço: Avenida Vereador Jose Monteiro, nº 1.655 - Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO;

CEP: 74.653-230;

Tipo de Unidade: Hospital Especializado em Reabilitação;

Esfera da Administração: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO;

Esfera da Gestão: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

O CRER como instituição de referência na atenção à pessoa com deficiência tem por missão: “Oferecer assistência à saúde da pessoa com deficiência, fundamentada no ensino e pesquisa”, tendo como os principais valores:

- **Competência** na busca do conhecimento e do aprimoramento das habilidades;
- **Responsabilidade** na adoção de postura social e ambiental que traduzam dedicação e respeito à vida;
- **Ética** no respeito às normas com ações que denotem lealdade e transparência, e
- **Renovação** contínua das forças produtivas, objetivando a excelência.

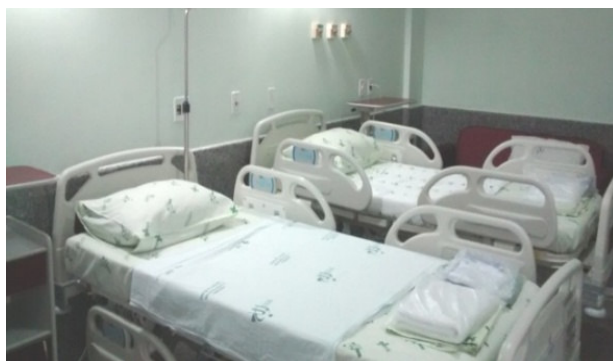
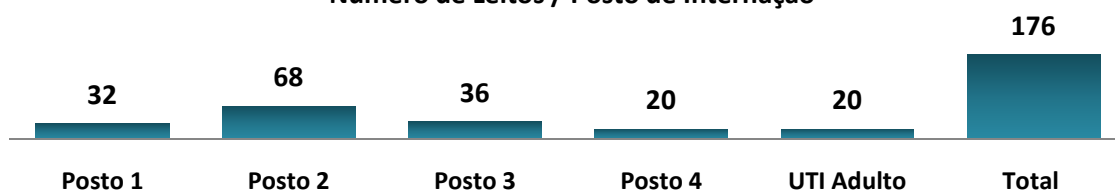
3.1 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados em processo de reabilitação recebem atendimento clínico e cirúrgico adequado às suas necessidades, com o objetivo de intensificar o tratamento multidisciplinar, com intervenções terapêuticas e orientação para promoção da saúde.

As unidades de internação possuem:

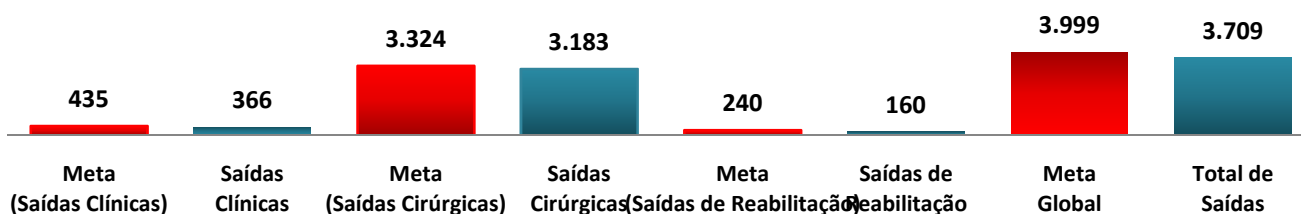
Número de Leitos / Posto de Internação



A Unidade de Terapia Intensiva compreende 20 leitos, incluindo 02 leitos privativos para isolamento. Trata-se de ambiente de Alta Complexidade reservado e único no ambiente hospitalar a que se propõe estabelecer monitorização completa.



Internações (Saídas Hospitalares) - Abril/Maio/junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as internações (saídas hospitalares), foi de 92,7%

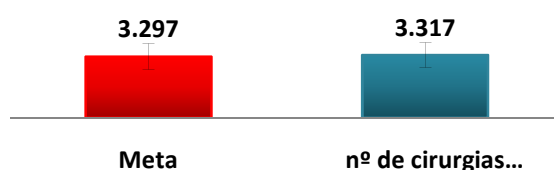
3.2 – CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico contempla em sua estrutura 08 salas cirúrgicas, sendo 02 salas com sistema de fluxo laminar e sistema de monitorização para videoconferência e 08 leitos de recuperação pós-anestésica.



A estrutura conta com outras salas de apoio como: almoxarifado/farmácia satélite, copa, sala para guarda de equipamentos, sala de montagem dos carrinhos e sala de utilidades (expurgo).

Cirurgias Eletivas - Abril/Maio/junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as cirurgias eletivas, foi de 100,6%

3.3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

- Primeira consulta e/ou primeira consulta de egresso;
- Interconsulta;
- Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela Central de Regulação do Estado ou Município ao Hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria

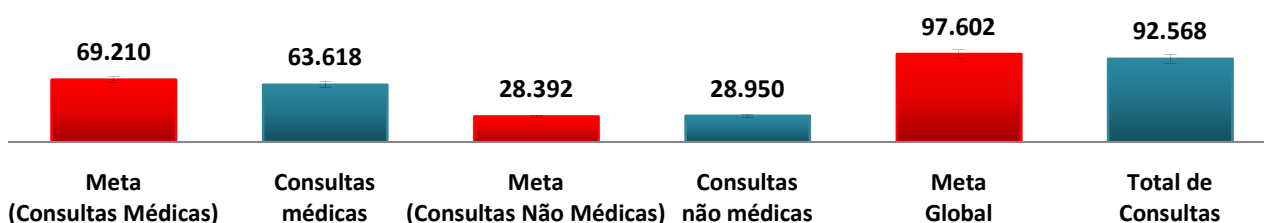
instituição, que teve sua consulta agendada no momento da alta hospitalar, para atendimento a especialidade referida.

Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subseqüentes das interconsultas.

Para garantir de maneira sustentável a ampla oferta de especialidades médicas que vão ao encontro das necessidades dos usuários do SUS, o CRER adota um corpo clínico formado por profissionais contratados e por corpo clínico aberto, que atendem diversas especialidades médicas como: *Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Clínica Geral, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Infectologia, Genética, Medicina Intensiva, Neurologia, Neuropediatria, Nutrologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.*

Atendimento Ambulatorial - Abril/Maio/junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para o atendimento ambulatorial, foi de 94,8%

3.4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

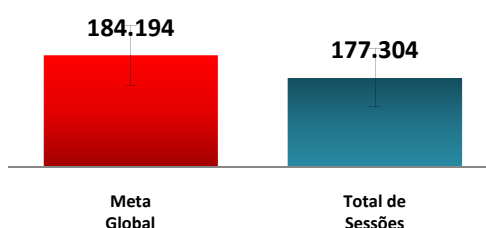
No âmbito da reabilitação, o atendimento multidisciplinar no CRER é composto por equipe formada por profissionais que oferecem aos usuários tratamento multiprofissional, através de programa personalizado de reabilitação que podem incluir: *Arteterapia, Atividades Educativas, Avaliação Neuropsicológica, Educação Física, Enfermagem, Equoterapia, Estimulação Visual, Fisioterapia, Fonoterapia, Hidroterapia, Musicoterapia, Natação, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional.*





Hidroterapia - Equoterapia - Musicoterapia - Fisioterapia - Terapia Ocupacional – Odontologia

Total de Terapias Especializadas (Sessões) - Abril/Maio/junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte:Relatório Gerencial

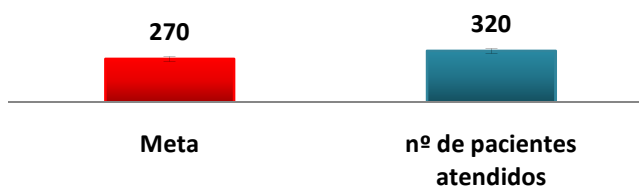
O percentual atingido no período para as terapias especializadas (sessões) foi de 96,3%

3.5 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD)

O CRER está habilitado a realizar este serviço pela Portaria GM/MS nº 1.280, de 20 de novembro de 2013. O Serviço de Atenção Domiciliar – SAD oferece assistência a pacientes que necessitam de intervenções multiprofissionais e que estejam em condições de serem assistidos em domicílio. Este serviço é direcionado somente para pacientes provenientes da área de internação do CRER.



Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) - Abril/Maio/Junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte:Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para o Serviço de Atenção Domiciliar - SAD foi de 118,5%

3.6 - OFICINA ORTOPÉDICA

A Oficina Ortopédica do CRER é um espaço industrial onde se confecciona aparelhos de aplicação terapêutica, sob prescrição médica, utilizando equipamentos modernos e equipe altamente qualificada, considerada como referência nacional e como centro de treinamento do Ministério da Saúde.



A Oficina Ortopédica recebe as demandas de pacientes provenientes do ambulatório, internação do CRER e constitui-se em serviço de confecção de aparelhos de aplicação terapêutica (órteses, próteses e materiais especiais – OPME), sob prescrição médica.

Os equipamentos de alta tecnologia disponíveis na oficina permitem a produção de órteses, próteses e calçados ortopédicos, possibilitando melhores condições de uso e maior adaptação dos pacientes, além da dispensação de cadeiras de rodas com adequação, andadores e muletas.

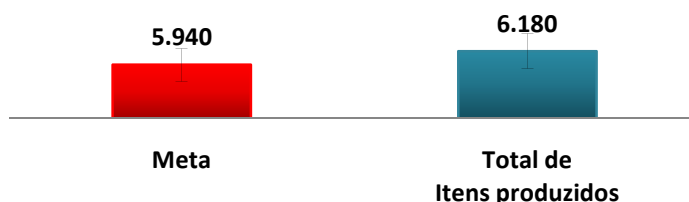
A Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre, conforme preconizada em Portaria SAS/MS 793/2012 e 835/2012 é um componente de atenção especializada da rede de cuidados à pessoa com deficiência e constitui-se como uma unidade de saúde itinerante vinculada a uma Oficina Ortopédica Fixa cujo objetivo principal é promover o acesso a órteses e próteses, além de adaptações, ajustes e pequenos consertos nas OPME já utilizadas pelas populações que residem em locais sem acesso à Oficina Ortopédica Fixa.



Essa oficina é composta por um caminhão adaptado especificamente para esse fim. A operação desta unidade para o Estado de Goiás propõe disponibilizar aos municípios do interior do estado acesso à confecção de órteses e próteses, bem como a manutenção e ajustes destas, tendo como agente gerador de demanda os Centros Especializados em Reabilitação, habilitados como tal e demais estabelecimentos de saúde competentes a prescreverem tais dispositivos. Este arranjo de atendimento propõe dispensar até 2.400 dispositivos ortopédicos (órteses e próteses) por ano, dentre o *portfólio* destes produtos no âmbito do SUS, contemplando neste

volume ainda, itens não presentes na tabela SUS de procedimentos, como órteses de posicionamento de membro superiores.

Oficina Ortopédica - Abril/Maio/Junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para oficina ortopédica, foi de 104,0%

3.7 - SADT EXTERNO - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

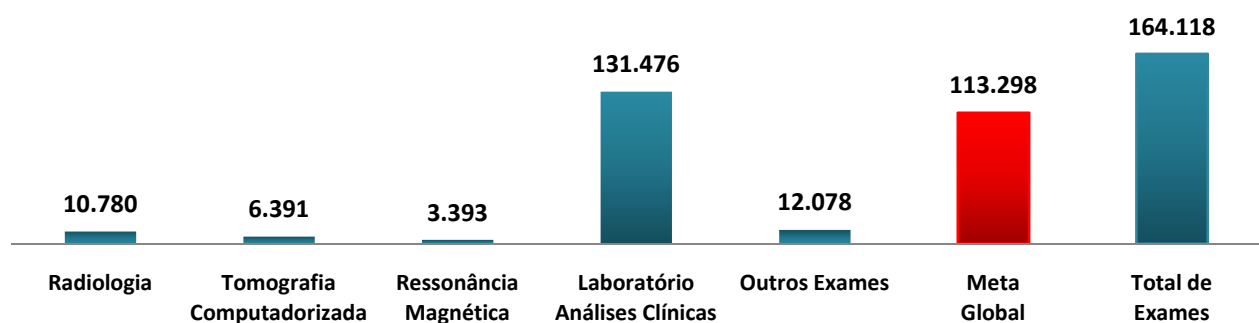
Os exames realizados no CRER são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente a desempenhar suas atividades com qualidade e compromisso assistencial. A instituição tem o compromisso de disponibilizar aos usuários acessos aos mais complexos exames e para isso, preocupa-se com a renovação de seus equipamentos e a garantia contínua de manutenções. O CRER conta ainda com um moderno Laboratório de Análise de Movimento, que realiza suas atividades através da análise da marcha e identifica distúrbios no caminhar que não podem ser verificados pelo exame físico e pela análise visual. Este exame é indicado para auxiliar na tomada de decisões no tratamento e acompanhamento de pacientes com problema de marcha.



O serviço de diagnóstico do CRER oferece os seguintes exames para os pacientes internados e encaminhados pela Central de Regulação Municipal: Análises Clínicas, Audiometria, Bera, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroneuromiografia, Espirometria, Fluoroscopia, Imitanciometria, Laboratório de Marcha, Otoemissões, Polissonografia, Raios-X, Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Multi-Slice, Ultrassonografia com Doppler colorido, Urodinâmica, Vectonistagmografia e Videolaringoscopia.



SADT Externos - Abril/Maio/Junho/Julho/Agosto/Setembro 2019



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para os SADT Externos foi de 144,9%

4 - METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão - Semestre / 2019									
Atividade	Meta Semestral	Meta Mensal	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES									
Meta do Grupo (Saídas Cirúrgicas + Saídas Clínicas + Saídas Reabilitação)	3.999		570	570	570	763	763	763	3999
Saídas			548	577	511	669	706	698	3709
% Atingido da Meta - Saídas			96,1%	101,2%	89,6%	87,7%	92,5%	91,5%	92,7%
Saídas Cirúrgicas	3.324		450	450	450	658	658	658	3.324
Saídas Cirúrgicas			469	491	443	574	612	594	3.183
% Atingido da Meta (Cirúrgica)			104,2%	109,1%	98,4%	87,2%	93,0%	90,3%	95,8%
Saídas Clínicas	435		84	84	84	61	61	61	435
Saídas Clínicas			60	53	50	62	66	75	366
% Atingido da Meta (Clínica)			71,4%	63,1%	59,5%	101,6%	108,2%	123,0%	84,1%
Saídas Reabilitação	240		36	36	36	44	44	44	240
Saídas Reabilitação			19	33	18	33	28	29	160
% Atingido da Meta (Reabilitação)			52,8%	91,7%	50,0%	75,0%	63,6%	65,9%	66,7%
2-CIRURGIAS ELETIVAS									
Cirurgias	3.297		441	441	441	658	658	658	3297
Cirurgias			489	526	448	601	629	624	3317
% Atingido da Meta			110,9%	119,3%	101,6%	91,3%	95,6%	94,8%	100,6%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL									
Meta do Grupo (Consulta Médica + Consultas Não Médica)	97.602	16.267	16.267	16.267	16.267	16.267	16.267	16.267	97.602
Consultas			16.240	16.213	13.677	15.492	15.517	15.429	92.568
% Atingido da Meta - Consultas			99,8%	99,7%	84,1%	95,2%	95,4%	94,8%	94,8%
Consulta Médica	69.210	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	69.210
Consulta Médica			10.965	10.961	9.733	11.032	10.639	10.288	63.618
% atingido da meta (Consulta Médica)			95,1%	95,0%	84,4%	95,6%	92,2%	89,2%	91,9%
Consulta Não Médica	28.392	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	28.392
Consulta Não Médica			5.275	5.252	3.944	4.460	4.878	5.141	28.950
% atingido da meta (Consulta Não Médica)			111,5%	111,0%	83,3%	94,3%	103,1%	108,6%	102,0%
4 - SADT - EXTERNO									
Exames - Externos	113.298	18.883	18.883	18.883	18.883	18.883	18.883	18.883	113.298
Procedimentos Realizados			31.160	27.161	17.504	27.012	30.140	31.141	164.118
% Atingido da Meta (Exames - Externos)			165,0%	143,8%	92,7%	143,0%	159,6%	164,9%	144,9%
RADIOLOGIA	492	82	2.178	2.078	1.645	1.709	1.520	1.650	10.780
% atingido da meta			2656,1%	2534,1%	2006,1%	2084,1%	1853,7%	2012,2%	2191,1%
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	3.240	540	979	945	929	1.133	1.257	1.148	6.391
% atingido da meta			181,3%	175,0%	172,0%	209,8%	232,8%	212,6%	197,3%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	4.140	690	736	438	235	632	720	632	3.393
% atingido da meta			106,7%	63,5%	34,1%	91,6%	104,3%	91,6%	82,0%
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	101.826	16.971	24.932	21.682	12.643	21.987	24.697	25.535	131.476
% atingido da meta			146,9%	127,8%	74,5%	129,6%	145,5%	150,5%	129,1%
OUTROS EXAMES	3.600	600	2.335	2.018	2.052	1.551	1.946	2.176	12.078
% atingido da meta (Outros Exames)			389,2%	336,3%	342,0%	258,5%	324,3%	362,7%	335,5%
5- SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD									
Pacientes Atendidos	270	45	45	45	45	45	45	45	270
Pacientes Atendidos			53	56	55	53	54	49	320
% atingido da meta			117,8%	124,4%	122,2%	117,8%	120,0%	108,9%	118,5%
6 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS (SESSÕES)									
Sessões	184.194	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	184.194
Procedimentos Realizados			30.079	31.105	27.519	27.863	32.266	28.472	177.304
% atingido da meta (Sessões)			98,0%	101,3%	89,6%	90,8%	105,1%	92,7%	96,3%
7 - OFICINA ORTOPÉDICA									
Itens Dispensados	5.940	990	990	990	990	990	990	990	5.940
Procedimentos Realizados			1.162	1.311	676	1.095	1.012	924	6.180
% atingido da meta			117,4%	132,4%	68,3%	110,6%	102,2%	93,3%	104,0%

Fonte:Relatório Gerencial

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

1) INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES

Registra-se que as saídas clínicas atingiram 84,1% em relação a meta, as saídas cirúrgicas 95,8% e as saídas de reabilitação 66,7%.

O percentual atingido no período para este indicador foi de **92,7%** conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Para o próximo período, será dada a continuidade aos planos de ação, que visam a redução do tempo de permanência dos pacientes, através da garantia da integralidade de acesso aos tratamentos demandados, além de almejar o incremento da produtividade e assertividade terapêutica.

Além do fortalecimento em prol a adesão da equipe assistencial aos protocolos assistenciais que visam garantir a adequada transição de cuidados entre as unidades de internação até a alta do paciente (hospital para o domicílio).

2) CIRURGIAS ELETIVAS

Registra-se que as cirurgias realizadas atingiram um percentual de **100,6%**, conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Ressalta-se que este indicador contempla todos os procedimentos cirúrgicos realizados no centro cirúrgico, onde a meta pactuada foi de 3.297 cirurgias para o semestre e o realizado no período foi de 3.317 pacientes operados.

3) ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Registra-se que as Consultas Médicas atingiram no período em análise 91,9%, assim como as Consultas não Médicas, atingiram 102,0%, dados referentes as metas individuais.

Ressalta-se que o indicador atendimento ambulatorial, é composto por dois itens (consultas médicas e não médicas), com uma meta global de 97.602 atendimentos para o período em análise, no qual realizamos 92.568 atendimentos, atingindo **94,8%** da meta, conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Como plano de ação para dar continuidade a otimização das agendas serão realizados agendamentos extras para reposição dos cancelamentos médicos, conforme validado com a Diretoria Técnica de Reabilitação da instituição.

4) TERAPIAS ESPECIALIZADAS

O grupo é composto por sessões com os seguintes profissionais: Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Musicoterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo e Educador Físico, ou seja, a meta de

184.194 sessões para o semestre para o grupo e não metas individuais por especialidade, neste período o grupo atingiu **96,3%** com relação a meta, realizando 177.304 sessões de terapias.

5) SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – SAD

No período em análise o serviço realizou assistência domiciliar a 320 pacientes atingindo um percentual de **118,5%** com relação a meta semestral prevista no contrato.

6) OFICINA ORTOPÉDICA

Apresenta neste período uma produção de 6.180 itens dispensados, atingindo um percentual de **104,0%** com relação a meta definida para o semestre.

7) SADT EXTERNO

O grupo SADT Externo, é composto por metas individuais nas quais neste período obtiveram os seguintes resultados: Radiologia 2.191,1%, Tomografia 197,3%, Ressonância Magnética 82,0%, Laboratório de Análises Clínicas 129,1%, Outros Exames 335,5%.

Informa-se que a meta global de SADT Externo é de 113.298 exames no qual realizamos 164.118, atingindo assim um percentual de **144,9%**.

Conforme apresentado anteriormente, todos os indicadores (Saídas Hospitalares, Cirurgias, Atendimento Ambulatorial, Terapias Especializadas, Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, Oficina Ortopédica e SADT Externo) atingiram o percentual mínimo que é de 90%, para o cumprimento das metas estabelecidas.

4.3 - INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO

METAS E INDICADORES

Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte variável:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)
3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)
5. Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH – DATASUS
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais
8. Taxa de Leitos Bloqueados por Motivo Operacional

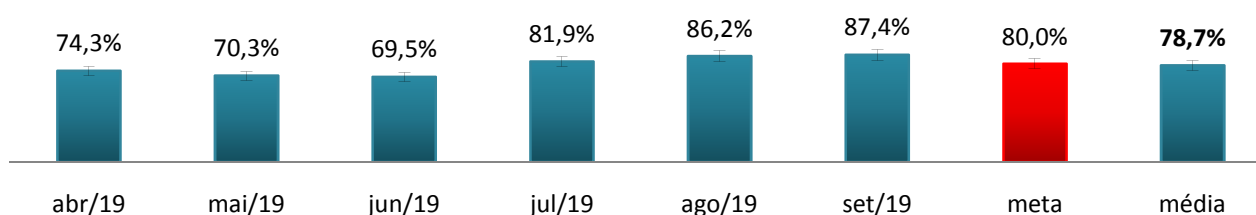
1. Taxa de Ocupação Hospitalar

Conceituação: Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

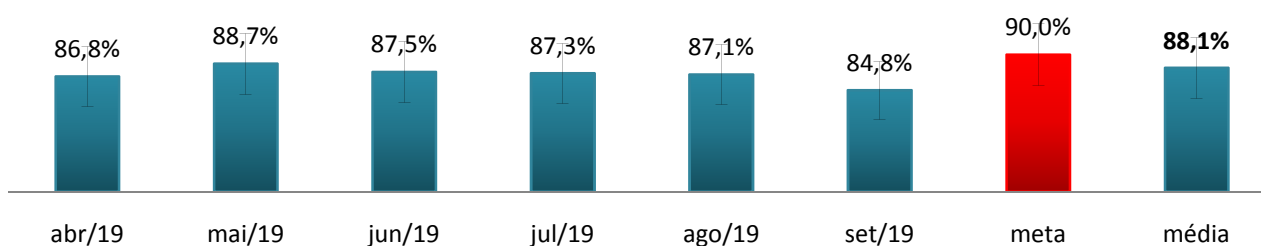
Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

A meta para a permanência na Unidade de Terapia Intensiva, entretanto, foi mantida em 90%, considerando-se a série histórica da Instituição, devendo ser avaliada separadamente.

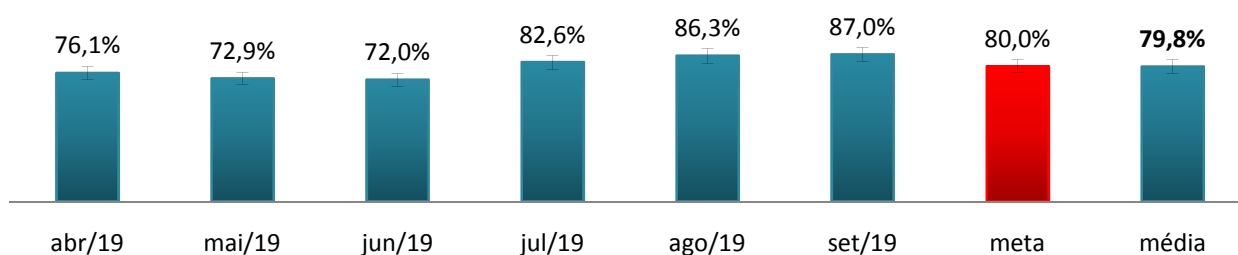
Taxa de Ocupação Hospitalar (Postos de Internação) - Abril - Setembro 2019



Taxa de Ocupação Hospitalar (UTI) - Abril - Setembro 2019



Taxa de Ocupação Hospitalar Geral - Abril - Setembro 2019

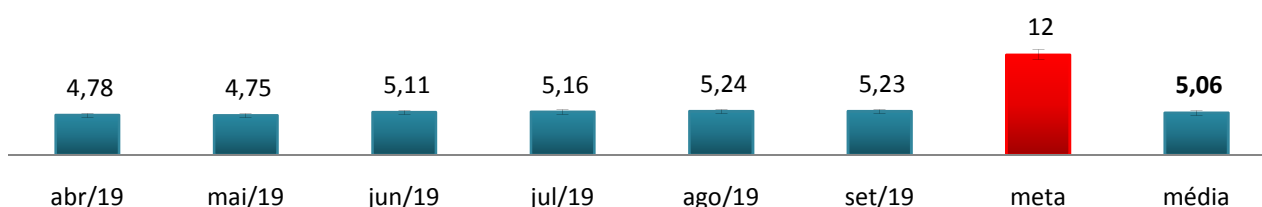


2. Média de Permanência Hospitalar (dias)

Conceituação: Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias) - Abril - Setembro 2019

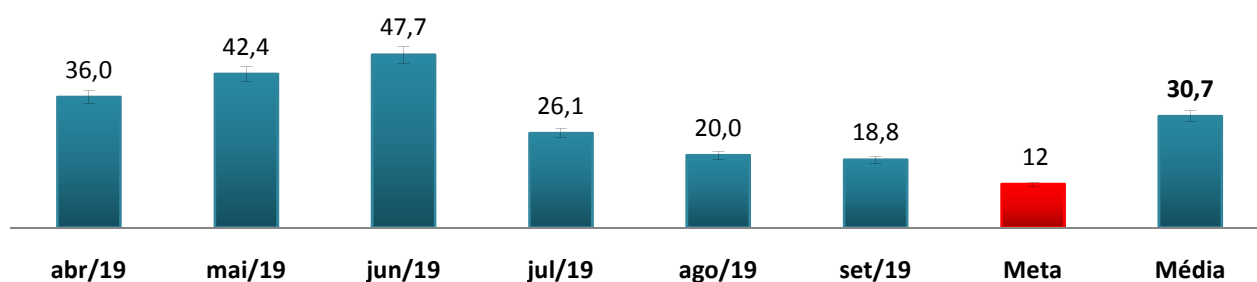


3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)

Conceituação: Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Índice de Intervalo de Substituição (horas) - Abril - Setembro 2019



Nota Explicativa: Conforme reunião realizada em 31/05/2019, foi levado ao conhecimento da SES/GO a incompatibilidade das metas definidas para os indicadores de desempenho “Taxa de Ocupação Hospitalar e Tempo Médio de Permanência Hospitalar” com este indicador, o qual ficou de avaliar junto com a equipe técnica (SCAGS – SES/GO), entretanto estamos aguardando um posicionamento sobre o assunto.

4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Conceituação: O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível.

Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar. Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

O acompanhamento do indicador deve ser realizado mensalmente e a avaliação de acordo com o resultado acumulado do ano.

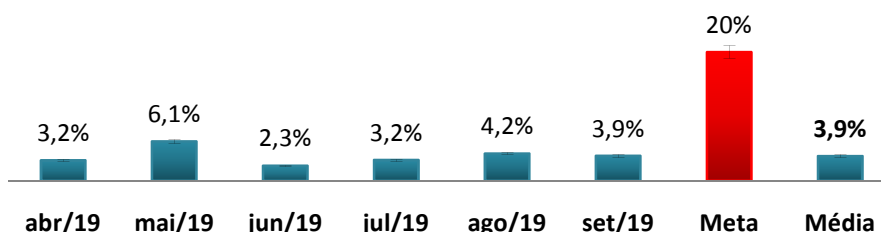
Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias) - Abril - Setembro 2019



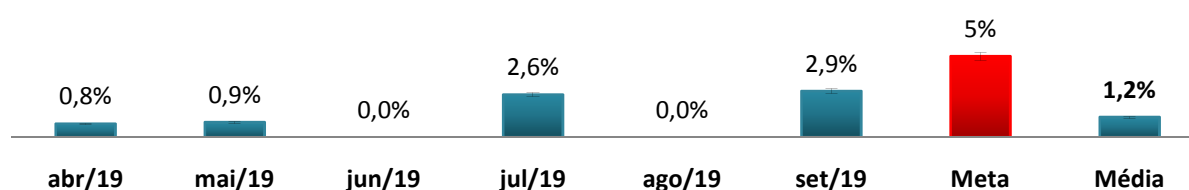
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (Readmissão Precoce em UTI)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

O acompanhamento do indicador deve ser realizado mensalmente e a avaliação de acordo com o resultado acumulado do ano.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas) - Abril - Setembro 2019

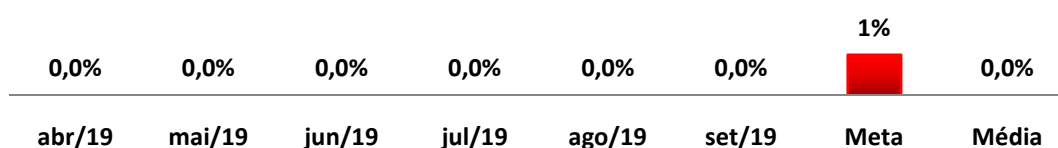


6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período.

Fórmula: $[Total \text{ de procedimentos rejeitados no SIH} / total \text{ de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Abril - Setembro 2019



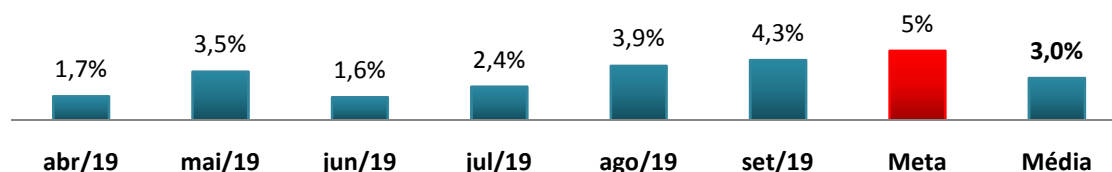
Nota Explicativa: Devido ao fluxo de faturamento, não apresentamos o nº de procedimentos rejeitados no SIH. Ressaltamos que de acordo com o Convênio nº 011/2018 firmado com a SMS, o faturamento apresenta a produção até 5º dia útil domês subsequente. A SMS apresenta os relatórios de aprovação e rejeição da produção, após o dia 20 do mês de apresentação.

7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (apresentar os mapas cirúrgicos)

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (apresentar os mapas cirúrgicos) - Abril - Setembro 2019

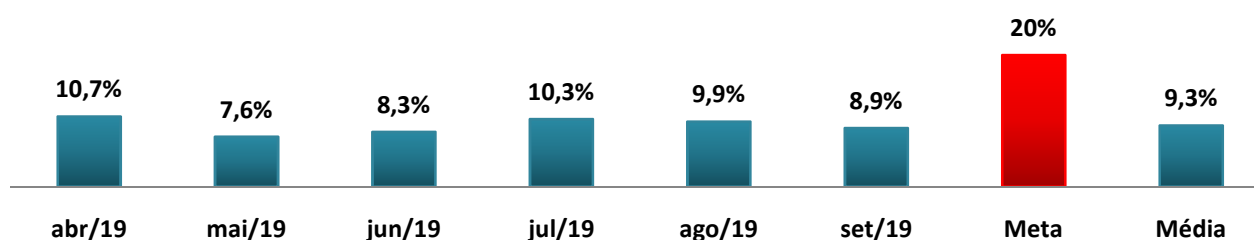


8. Taxa de Leitos Bloqueados por Motivos Operacionais

Conceituação: Mede o número de leitos que são habitualmente utilizados para internação, porém, no momento do censo, não podem ser utilizados por razões operacionais (manutenção predial ou mobiliária, falta transitória de pessoal). O indicador não inclui o bloqueio dos leitos por condições de enfermidades relativas ao paciente, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de leitos bloqueados por motivos operacionais} / N^{\circ} \text{ total de leitos}] \times 100$

Taxa de Leitos Bloqueados por Motivos Operacionais - Abril - Setembro 2019



5 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

5.1 - Pesquisa de Satisfação (AMBULATÓRIO)

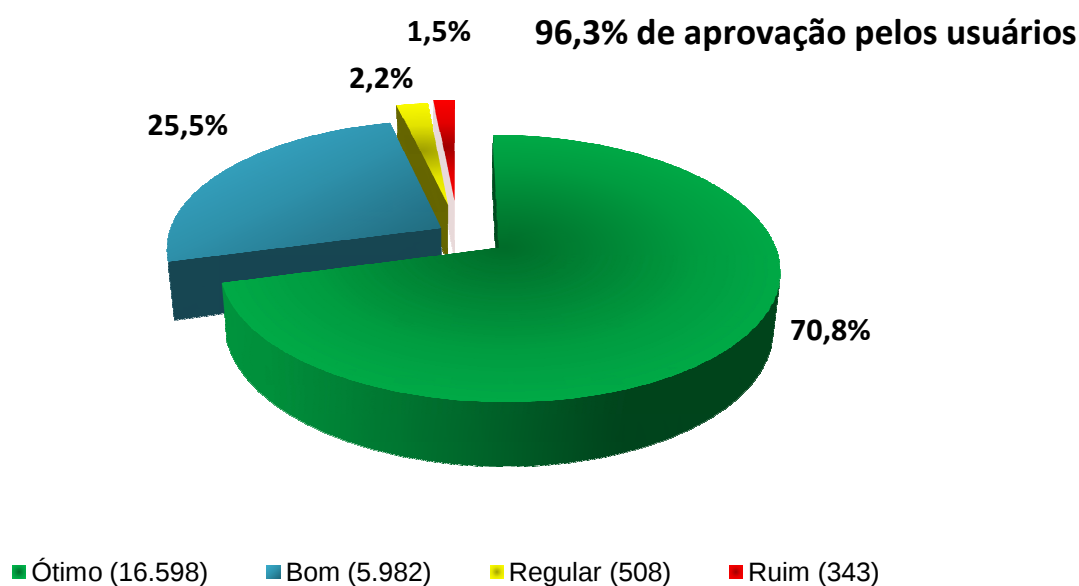
A **pesquisa de satisfação do usuário** sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo **10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos** em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o relatório contendo o índice de satisfação dos usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial no CRER. O período de apuração é referente ao semestre (de abril a setembro de 2019).

Informamos que os dados foram coletados através dos terminais eletrônicos instalados nas recepções (consultas, exames e terapias) e totens instalados na GEAD e Ginásio Adulto. Cada usuário/acompanhante avalia os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a uma pergunta padrão **“Como você avalia o atendimento no CRER?”**

Pesquisa de Satisfação Ambulatório

Período: 01/04/2019 à 30/09/2019



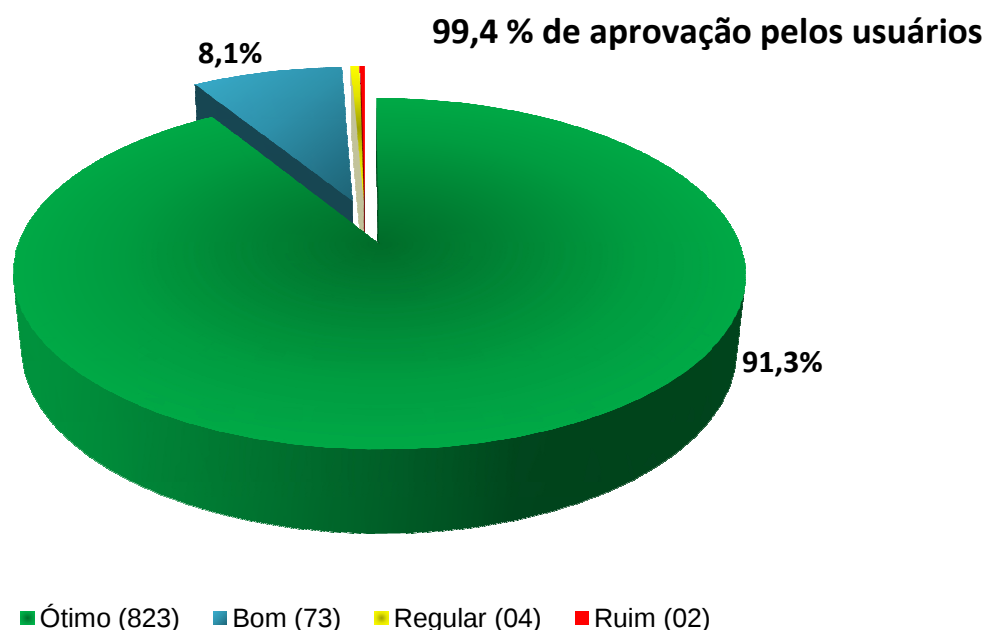
Total de votantes: 23.431

5.2 - Pesquisa de Satisfação (INTERNAÇÃO)

Nas unidades de internação a pesquisa foi aplicada de forma espontânea, utilizando um formulário físico, contendo 10 (dez) perguntas, onde cada paciente/acompanhante avalia o atendimento recebido durante a internação. No período, considerando as 679 saídas (altas e transferências externas), foram respondidos 902 formulários, onde 823 responderam à pergunta padrão com o grau máximo de satisfação “**Ótimo**”, 73 responderam que avaliam como “**Bom**” os serviços prestados nesta instituição e 04 respondeu que avalia com “**Regular**”. A pergunta padrão utilizada é “**Recomendaria este hospital a um familiar ou amigo?**”.

Pesquisa de Satisfação Internação

Período: 01/04/2019 à 30/09/2019



Total de avaliações: 902

Ressaltamos que mensalmente encaminhamos via Sistema de Gestão de Organizações Sociais - SIGOS (<https://extranet.saude.go.gov.br/>) os relatórios “Atenção ao Usuário”, contendo a pesquisa de satisfação e o número de queixas recebidas e respondidas pela Ouvidoria/CRER.

6 - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - ABRIL - SETEMBRO 2019



ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO – AGIR

CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER
RELATÓRIO FINANCEIRO DE ABRIL/2019 À SETEMBRO/2019

SALDOS	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Acumulado
	01/04/2019	01/05/2019	01/06/2019	01/07/2019	01/08/2019	01/09/2019	Abr a Set/19
BANCOS	8.476.030,11	8.876.465,70	5.098.024,29	12.286.784,53	12.958.022,18	15.957.626,63	8.476.030,11
CAIXA SUPRIMENTO	633,87	633,87	633,87	573,87	573,87	2.000,00	633,87
SALDO INICIAL CONSOLIDADO	8.476.663,98	8.877.099,57	5.098.658,16	12.287.358,40	12.958.596,05	15.959.626,63	8.476.663,98
Entradas em Conta Corrente							
Repasse Contrato de Gestão	7.687.936,18	9.514.650,65	16.654.135,40	8.605.908,07	10.188.787,52	8.748.987,10	61.400.404,92
Rendimento Sobre Aplicações Financeiras	17.025,88	16.382,27	14.524,26	43.639,77	59.063,97	54.150,36	204.786,51
Devolução de pagamento	24.642,34	5.853,23	59.512,92	10.532,49	20.069,00	8.720,91	129.330,89
Contratualização FMS	4.029.788,31	3.841.440,66	3.680.585,08	4.605.492,33	3.376.361,19	3.859.984,06	23.393.651,63
Outras entradas não Governamentais	40.287,80	77.281,57	20.294,00	434.197,60	110.207,17	54.115,93	736.384,07
TOTAL DE ENTRADAS DO MÊS	11.799.680,51	13.455.608,38	20.429.051,66	13.699.770,26	13.754.488,85	12.725.958,36	85.864.558,02
1.SALDO INICIAL MAIS ENTRADAS DO MÊS	20.276.344,49	22.332.707,95	25.527.709,82	25.987.128,66	26.713.084,90	28.685.584,99	94.341.222,00
Gastos							
Pessoal	3.994.622,61	7.897.860,50	3.977.635,23	3.728.699,15	3.955.879,40	4.003.466,31	27.558.163,20
Serviços de terceiros	2.460.090,19	2.325.331,17	2.649.366,71	2.605.081,53	2.369.410,91	2.716.768,52	15.126.049,03
Materiais de Consumo / Insumos	2.045.853,60	2.717.651,42	2.338.544,34	2.234.309,26	2.002.641,57	2.749.066,44	14.088.066,63
Investimentos	310.182,86	0,00	0,00	307.051,15	84.730,85	2.390,00	704.354,86
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	193.273,01	89.743,07	14.120,31	169.069,60	94.494,20	103.180,21	663.880,40
ISSQN Retido de Serviços de Terceiros	66.374,54	65.208,97	64.931,68	71.623,75	66.299,39	45.162,29	379.600,62
Impostos Federais Retidos de Serviços de Terceiros	181.646,38	214.166,58	215.759,42	235.731,55	219.514,33	225.742,08	1.292.560,34
Tributos, Taxas, Contribuições e Tarifas Bancárias	71.486,60	19.951,00	15.413,52	24.149,78	67.575,52	10.972,47	209.548,89
Rateio AGIR	136.344,16	335.304,52	482.463,25	303.006,54	297.171,35	239.049,42	1.793.339,24
Rescisões Trabalhistas	606.770,33	2.267.934,64	2.201.327,60	2.059.823,74	343.795,53	98.231,17	7.577.883,01
Encargos Sobre Folha de Pagamento	1.332.600,64	1.300.897,92	1.280.789,36	1.289.986,56	1.251.945,22	1.187.337,02	7.643.556,72
Devolução de Verba (SICONV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.TOTAL DE SAÍDAS DO MÊS	11.399.244,92	17.234.049,79	13.240.351,42	13.028.532,61	10.753.458,27	11.381.365,93	77.037.002,94
SALDOS	Saldo Final	Saldo Final	Saldo Final	Saldo Final	Saldo Final	Saldo Final	Saldo Final
	30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019	31/07/2019	31/08/2019	30/09/2019	30/09/2019
BANCOS	8.876.465,70	5.098.024,29	12.286.784,53	12.958.022,18	15.957.626,63	17.302.219,06	17.302.219,06
CAIXA SUPRIMENTO	633,87	633,87	573,87	573,87	2.000,00	2.000,00	2.000,00
SALDO FINAL CONSOLIDADO	8.877.099,57	5.098.658,16	12.287.358,40	12.958.596,05	15.959.626,63	17.304.219,06	17.304.219,06

7 - DEMANDA E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS

Registra-se que no período de abril a setembro de 2019, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, não teve decisões judiciais desfavoráveis.

6 - CONCLUSÃO

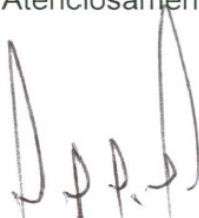
Este relatório foi elaborado em consonância com informações de cada setor do CRER, cujos resultados gerais foram apresentados ao Conselho de Administração da AGIR e devidamente aprovados.

Ao fim deste relatório, considera-se o cumprimento pleno dos desígnios do Contrato de Gestão e que, de maneira pró-ativa, colaborou para a construção de melhores condições de saúde para a população do Estado de Goiás.

A AGIR reafirma o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição para sempre adotar melhorias frente à gestão do CRER.

Assim, submetemos a esta Secretaria de Estado da Saúde o presente relatório.

Atenciosamente,



Válney Luís da Rocha
Diretor Geral